



Proposta de Redação

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“A importância da educação financeira na vida do cidadão”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

Cerca de 62,6 milhões de brasileiros fecharam 2018 com o nome sujo, diz SPC

Cerca de 62,6 milhões de brasileiros terminaram 2018 com alguma conta atrasada e com o CPF negativado, o que representa 41% da população adulta do país. Em 2017, eram 60,2 milhões de brasileiros. As estimativas são do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e foram divulgadas nesta terça-feira (15). Essa estimativa parte dos dados do SPC Brasil, mas é aplicada uma metodologia para calcular a situação que represente toda a população brasileira.

Mesmo com a lenta recuperação econômica, as famílias ainda enfrentam dificuldades para honrar seus compromissos em dia, disse o presidente da CNDL, José Cesar da Costa. "(...) o brasileiro, mesmo diante da crise recente, ainda não aprendeu a gerenciar melhor as finanças." A economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti, afirma que as notícias para 2019 tendem as melhores e o processo de recuperação econômica deve se acelerar.

Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2019/01/15/dividas-em-atraso-calote-spc-brasil-2018.htm>>. Acesso em: 09 ago. 2019. (Adaptado). © 1996 - 2019 UOL - O melhor conteúdo. Todos os direitos reservados.

TEXTO II



Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/01/15/mais-de-62-milhoes-de-brasileiros-encerram-2018-com-o-nome-sujo-diz-spc.ghtml>>. Acesso em: 09 ago. 2019. © Copyright 2000-2019 Globo Comunicação e Participações S.A.





TEXTO III

Aprender educação financeira em sala de aula pode gerar bons resultados para a vida toda

A partir do início de 2020, toda escola brasileira terá que tratar de educação financeira na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. O debate deve ser conduzido de forma transversal na escola — isto é, envolvendo outras disciplinas para além da matemática. Caso tenha sucesso, a novidade tem potencial para alterar um cenário alarmante: estudo da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) de 2015 mostra que mais da metade dos jovens brasileiros de 15 anos não tem conhecimentos básicos sobre como lidar com dinheiro cotidianamente. De 15 países analisados, o Brasil fica em último lugar. Os jovens brasileiros chegam à fase adulta com grande risco de ficar inadimplentes. Segundo especialistas, quebrar esse ciclo é possível, e uma das estratégias é trabalhar a educação financeira em escolas, para que o hábito de cuidar do próprio dinheiro seja incorporado pelo resto da vida. — A intervenção em crianças muda um comportamento geracional. É como a educação ambiental, o quanto mais cedo for introduzida, maior será o retorno, porque as crianças serão formadas com essa consciência — diz Ana Leoni, superintendente de educação financeira da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

Em 2010, o governo federal implementou a Estratégia Nacional de Educação Financeira (Enef), uma política pública para fomentar o ensino de educação financeira. Ao analisar um projeto-piloto em escolas brasileiras, o Banco Mundial constatou que os alunos tinham se tornado mais conscientes em relação às próprias finanças. Com a incorporação da educação financeira em sala de aula, após a inclusão do tema na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pais devem observar se os filhos estão discutindo dinheiro na rotina escolar. Trabalhar o assunto não é só falar de porcentagem. Passa por reavaliar o valor do dinheiro, planejar o orçamento e discutir empreendedorismo, Previdência Social e sistema financeiro. O tema não precisa ser ensinado em uma disciplina específica – pode ser trabalhado em projetos, inclusive em matérias como história ou sociologia.

Disponível em: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao-e-emprego/noticia/2019/07/aprender-educacao-financeira-em-sala-de-aula-pode-gerar-bons-resultados-para-a-vida-toda-cjxz6lsc200x401rv1osdv822.html>>. Acesso em: 09 ago. 2019. (Adaptado). © 2000 - 2019 Grupo RBS.

TEXTO IV



Disponível em: <<https://blog.yubb.com.br/importancia-da-educacao-financeira/>>. Acesso em: 09 ago. 2019.

